



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

CPA Relato Institucional 2022

FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO
CNPJ – 60.967.551/0006-65
MANTENEDORA – INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE
CNPJ – 60.967.551/0001-50
RELATO INSTITUCIONAL, DE ACORDO COM A
NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 62

Introdução

O presente Relato Institucional da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio - FPM RIO, refere-se aos processos de gestão desenvolvidos a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas da IES e do planejamento de ações acadêmico-administrativas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Preparado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, o presente Relato visa informar, de modo sintético, as questões relevantes do processo e dos resultados de Autoavaliação referidos do ano de 2018 a 2022, mantendo-se o princípio de que sejam do conhecimento de toda a comunidade acadêmica.

A constituição da CPA, conforme seu Regulamento, é de dois representantes do corpo docente; dois representantes do corpo discente, regularmente matriculados; dois representantes do corpo técnico-administrativo; dois representantes da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a Faculdade.

Seguem-se, então, os oito itens contemplados neste Relato:

1. Breve histórico da Instituição

O Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM decidiu estender sua atuação e ampliá-la na cidade do Rio de Janeiro a partir de sua característica empreendedora e pioneira. A Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM tem o Rio de Janeiro como sua sede pioneira. Em 12.08.69 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, o Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para esta capital a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição Mackenzie é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento dezenas de cursos de graduação presenciais e à distância, variado elenco de cursos de pós-graduação *latu e stricto sensu* e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Com esse histórico de inúmeras realizações na área da educação, o IPM projeta o desenvolvimento da FPM RIO, nascida com o objetivo de implantar, no Rio de Janeiro, uma instituição com excelência acadêmica.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado em 20.09.1916. Dez anos depois, fundou a Escola Técnica-Comercial. Em 1932, passou a funcionar com os cursos Propedêutica, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador. Em 16.10.1934, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica-Comercial. A Escola passou a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, foi inaugurada em 25.04.1964 com a manutenção pelo IBC. Seu nome homenageou um dos fundadores do Instituto, João Ferreira de Moraes Júnior. De fato, o Sindicato dos Contabilistas já previa, em seu estatuto, a criação de uma Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais.

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, em 25.04.1964, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a sua autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.1965. O Curso de Administração teve início em 30.01.1968. Já os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados em 22.12.1992.

A Instituição de Ensino Superior passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria do MEC nº 1888, de 30.12.1994, publicada no Diário Oficial de 04.01.1995. Seu nome homenageou um dos fundadores do IBC, João Ferreira de Moraes Júnior, que lutou pela articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior.

Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO. A partir de 2008, o IPM assumiu a manutenção da IES, implementando investimentos nas estruturas administrativas e físicas. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura das salas de aula, biblioteca e laboratórios, qualificação do corpo docente em todos os cursos, maior número de professores em tempos parcial e integral e abertura de grupos de pesquisas.

Através da Portaria 1.077 de 23.12.2015, o Ministério da Educação deferiu o pedido de alteração de denominação da Faculdade para FPM RIO (FPM RIO).

De 1964 até 2022, a Instituição funcionou em prédio pertencente ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, localizado no Centro Histórico do Rio de Janeiro.

Por iniciativa da Mantenedora, face a premente necessidade de expansão e melhor conforto à comunidade acadêmica da FPM RIO, em setembro de 2020, foram adquiridos os imóveis sediados na Rua Marques de Olinda, nºs 51 e 70, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, visando abrigar as atividades da Instituição. As obras de adequação dos espaços acadêmicos foram iniciadas em março de 2022 e a mudança para a nova sede está prevista para março de 2023, iniciando o primeiro semestre letivo.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e extensão, a FPM RIO adota políticas institucionais que estabelecem diretrizes que norteiam a atuação de todos os seus segmentos e suas instâncias.

Almeja-se, portanto, que as ações atendam a um perfil de formação holística, de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, sem, contudo, abandonar demandas mais específicas da sociedade.

As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do Planejamento Estratégico definido pelo Conselho Deliberativo da Mantenedora, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPM RIO de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada à promoção da cidadania e da ética, bem como à formação plena dos educandos, pautando-se no espírito e propósito da tradição cristã reformada.

Em 26.07.2018, a FPM RIO foi recredenciada, por meio da Portaria nº 706, publicada no D.O.U. de 27.07.2018.

Ao término de 2022, a FPM RIO contava com o total 497 (quatrocentos e noventa e sete) alunos matriculados nos 4 cursos de Graduação e 201 (duzentos e um) alunos na Pós-Graduação, conforme tabela evolutiva abaixo:

	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
Graduação	1361	1277	1234	1206	992	875	829	726	617	497
Pós Graduação	27	19	47	63	109	177	220	347	214	201
TOTAIS	1388	1296	1281	1269	1061	1052	1049	1073	831	698

O quantitativo de docentes da Graduação no período analisado segue na tabela abaixo:

	2018	2019	2020	2021	2022
Graduação	67	68	67	63	62

2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Os cursos da FPM RIO vivenciam continuamente o processo de avaliação CPA, por meio de aplicação de instrumentos para a realização de avaliações diagnósticas cujo objetivo é mapear as potencialidades e fragilidades na oferta de cada curso da IES. Através desses processos são identificadas necessidades relativas às dimensões propostas pelo instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP que geram reflexões e provocam, de acordo com a avaliação estabelecida no PPP, novas diretrizes, com vistas a aprimorar o desempenho da gestão acadêmica dos cursos.

A realização dessas avaliações promove um melhor conhecimento da realidade da Faculdade, bem como contribui para a melhoria de estratégias para se alcançar melhores índices de qualidade social e gerar indicadores para a tomada de decisão por parte da gestão institucional. Em complementação ao processo avaliativo de cursos, é atribuída ao INEP a avaliação externa, que analisa as dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, produzindo um relatório que destaca as potencialidades e as fragilidades do curso avaliado e atribui o Conceito Preliminar de Curso - CPC.

O Quadro abaixo apresenta os resultados obtidos nos últimos anos quanto ao CPC e ao ENADE dos cursos da Faculdade, aferidos pelo INEP.

CPC e ENADE				
	Administração	Direito	Ciências Econômicas	Ciências Contábeis
2006	2 (CPC) e 3 (ENADE)	2 (CPC) e 3 (ENADE)	4 (CPC) e 2 (ENADE)	3 (CPC) e 3 (ENADE)
2009	3 (CPC) e 3 (ENADE)	3 (CPC) e 3 (ENADE)	3 (CPC) e 3 (ENADE)	3 (CPC) e 3 (ENADE)
2012	3 (CPC) e 3 (ENADE)	2(CPC) e 2 (ENADE)	3 (CPC) e 3 (ENADE)	2 (CPC) e 2 (ENADE)
2015	3 (CPC) e 3 (ENADE)	4 (CPC) e 4 (ENADE)	3(CPC) e 3 (ENADE)	3 (CPC) e 4 (ENADE)
2018	4 (CPC) e 5 (ENADE)	4 (CPC) e 4 (ENADE)	3 (CPC) e 3 (ENADE)	4 (CPC) e 5 (ENADE)

A Gestão Acadêmica promove momentos de interação para tratar de questões relativas ao ENADE. Nesses encontros, os coordenadores de cursos de graduação inseridos no ciclo avaliativo têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o SINAES e sobre o próprio ENADE. Também recebem orientações sobre o processo de inscrição dos estudantes regulares e irregulares, o cronograma de realização de todo o processo, conforme espelhado no manual do Exame.

O IGC é o indicador que avalia anualmente o desempenho dos cursos de graduação e das pós-graduações das instituições de ensino superior do Brasil. Para o cálculo do conceito final de cada instituição, o IGC considera o ENADE e o CPC. O índice é a média ponderada do conceito obtido por todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado de cada instituição. O Quadro abaixo sistematiza as informações sobre o resultado do ENADE nos últimos anos: Ao FPM RIO foram atribuídos os seguintes IGCs: 2007, 2008 e 2009 – **IGC 2**, 2010 e 2011 – **IGC 3**, 2012, 2013 e 2014 – **IGC 2**, 2015, 2016, 2017 – **IGC 3** - 2018, 2019, 2020, 2021 - **IGC 4**.

3. Projetos e processos de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) se dedica à análise contínua do PDI, e ao oferecimento de subsídios para a sua revisão e atualização. Todas as ações desenvolvidas pela comissão, estão descritas no Regulamento da Comissão Própria de Avaliação. O presente regulamento contém as disposições básicas sobre as atividades da CPA da FPM RIO,, como previstas na lei 10.861/de 14 de abril de 2004 e regulamentadas pela Portaria nº 2051 de 09 de julho de 2004, do Ministério da Educação.

A CPA é responsável pela coordenação de todo o sistema de Avaliação Institucional da FPM RIO, de seus cursos de graduação e de pós-graduação, bem como das atividades de pesquisa e de extensão.

Compete à CPA planejar, organizar e desenvolver o Programa de Avaliação Acadêmica Institucional, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão abrangendo todas as dimensões incluídas nos eixos previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O Plano de Autoavaliação Institucional, como apresentado no PDI, representa o Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional da FPM RIO e considera, em sua essência, o entendimento do papel da avaliação na gestão. Assim sendo, articula um conjunto de ações com o objetivo de fornecer elementos para subsidiar as decisões que visam o aperfeiçoamento dos processos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Os momentos de avaliação, representados nessas ações, seguem cronograma proposto para o período de validade do documento Institucional. Neste período, o PDI 2015 - 2019 foi atualizado e está em vigência o PDI 2020 - 2024.

A Avaliação Institucional compõe-se de um conjunto de ações da Autoavaliação Institucional, no âmbito da graduação e da pós-graduação lato sensu, inicialmente planejadas tanto para o período de 2015 a 2019, quanto para 2020 - 2024. Segue a descrição de cada uma das avaliações da CPA da FPM RIO:

- Avaliação de docentes pelos discentes: com a finalidade de identificar os aspectos relacionados ao desempenho docente e de natureza pedagógico-didática. Essa avaliação aborda, entre outras, as seguintes categorias: relacionamento docente com o corpo discente; ação pedagógico-didática do docente; compromisso com o conhecimento, dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente;

- Avaliação pelos formandos: para levantar o grau de satisfação dos discentes em relação a diversos aspectos do processo de ensino e atendimento em vários setores da Faculdade. Também são levantados dados sobre colocação profissional e realização pessoal dos discentes. Além destes dados colhem-se subsídios para uma visão estratégica para possíveis melhorias no oferecimento dos diferentes cursos;

- Avaliação pelos egressos: tem por objetivo conhecer e acompanhar os ex-discentes (egressos dos últimos 5 anos), no que diz respeito à formação recebida/desempenho profissional, profissão/mercado de trabalho e imagem da Faculdade/mercado de trabalho;

- Avaliação das análises realizadas pelas comissões de avaliação: para identificar as condições de ensino e os resultados obtidos pelos discentes no ENADE;

- Avaliação dos cursos de graduação: simultaneamente ao processo de avaliação com a participação discente, os professores respondem outro 105 questionário, de forma anônima, avaliando os cursos nos quais lecionam. Numa segunda etapa, são realizados encontros de professores para discussão dos resultados;

- Avaliação de infraestrutura e das instalações dos cursos: como diagnóstico da capacidade oferecida pelos equipamentos, recursos logísticos e laboratórios instalados para atender às necessidades acadêmicas;

- Avaliação da implantação e do desenvolvimento dos programas de PósGraduação lato sensu: considerando o perfil do discente e seu grau de satisfação em relação aos docentes e instalações físicas;

- Avaliação dos serviços: tem por finalidade medir o grau de satisfação dos discentes em indicadores que permeiam o cotidiano da sua vida acadêmica: quanto aos serviços (atendimento, segurança e tecnologia); conhecimento de setores estratégicos como a Comissão Própria de Avaliação CPA; satisfação sobre atividades culturais;

- Levantamento do perfil socioeconômico do discente: perfil discente dos ingressos, para identificação, por curso, das características e perfil do discente, bem como suas expectativas. Periodicidade: semestral;

- Criação do Banco de Dados da Avaliação Institucional: para a possibilidade da elaboração de gráficos estatísticos comparativos envolvendo o curso como um todo e o ano letivo.

É importante destacar que no período pandêmico, por conta da COVID-19, a FPM RIO instalou o Regime Excepcional de Contingência e, por isso, os instrumentos de avaliação da CPA foram adaptados à realidade da época, com perguntas pertinentes às metodologias que estavam sendo adotadas, fundamentalmente ao sistema Moodle que funcionou como recurso para as aulas síncronas e assíncronas.

Vale destacar que a FPM-RIO no de 2019 adquiriu um imóvel no bairro de Botafogo visando transferir as atividades acadêmicas que aconteciam no Centro da Cidade do Rio de Janeiro, porém, por conta da pandemia as obras foram adiadas, retomando neste ano de 2022, com vistas à mudança de toda parte acadêmica e administrativa em 2023. Sendo assim, o planejamento de avaliação da CPA para 2023 versou sobre a possibilidade da mudança para a nova Unidade em Botafogo.

4. Divulgação de um resumo do relatório da CPA e análise sintética dos resultados

A FPM RIO beneficia-se da relação coesa existente entre a CPA (responsável pela Avaliação institucional), os Coordenadores de Cursos, os respectivos NDEs e os gestores responsáveis por atividades técnico-administrativas, com o aproveitamento assegurado, no curto e no médio prazo, de informações provenientes dos instrumentos de avaliação e com sua transformação em ações de melhoria em diversas instâncias institucionais.

Entre os principais resultados, organizados por meio dos 5 eixos do SINAES, destacam-se:

Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional: A avaliação institucional da FPM RIO é realizada pela Comissão Própria de Avaliação de acordo com a regulamentação vigente. A FPM RIO possui regulamento específico para funcionamento da CPA.

A CPA se dedica à análise contínua do PDI e ao oferecimento de subsídios para sua revisão e atualização, utilizando dados das avaliações internas e externas. No que tange à **avaliação interna**, a CPA atua atendendo aos seguintes objetivos: a) avaliações sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos docentes; b) avaliações de funcionários (técnico-administrativos), tanto quanto à gestão quanto à infraestrutura; c) pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos discentes, tanto pedagógicas quanto de infraestrutura; d) pesquisa de satisfação dos egressos, especialmente sobre o mercado de trabalho em que se encontram e o que o curso agregou à sua vida profissional; e) cotejamento sistemático dos resultados da avaliação com o PDI para eventuais adaptações e/ou tomadas de decisão; f) propostas de ações, considerando os resultados de autoavaliação como instrumento de gestão. Tais ações são desenvolvidas sob a égide do Programa de Avaliação Acadêmica Institucional.

Além disso, a apropriação e a interpretação dos resultados das **avaliações externas** configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. A CPA acompanha de perto os resultados das avaliações externas:

1. Resultados das visitas *in loco* para Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação bem como Recredenciamento da Instituição;

2. Indicadores de qualidade do ENADE, CPC e IGC; 3. Análise sintética e histórica do Censo da Educação Superior.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:

2.1. Missão e Visão: A **Missão** institucional é definida como “Educar e cuidar do ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada.” A **Visão** institucional encontra-se assim definida: “Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”. A FPM RIO tem relevante papel no cumprimento da **missão** e estímulo ao alcance da **visão** proposta por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprias nas suas várias áreas acadêmicas.

2.2. Responsabilidade Social da IES: A **responsabilidade social** é característica inerente à presença do Mackenzie no Brasil, desde seu início, em 1870. Instituição confessional e filantrópica, os princípios e valores de solidariedade, liberdade e crescimento pessoal, coletivo e social determinam e marcam indelevelmente todas as suas ações, como expansão de sua natureza confessional cristã. Contemporaneamente, essas características se fazem presentes no ensino de Graduação, nas políticas de pesquisa e de extensão. O **MACKENZIE VOLUNTÁRIO:** realizado no contexto das atividades institucionais e extensionistas, reúne diversas ações de cidadania, solidariedade e responsabilidade social e ambiental, desenvolvidas ao longo do ano em entidades sociais, comunidades carentes e na sociedade em geral. No mês de outubro, mês de aniversário do Mackenzie, há uma concentração de tais atividades. Mobilizando os corpos discentes, docentes e técnico-administrativos, às ações compreendem diversos tipos de atividades socioculturais, filantrópicas e educativas, baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, propostos pela ONU. Tais atividades, dentre outras, também ocorrem no decorrer dos meses do ano. **SOLIDARIEDADE ESTÁ NO SANGUE:** Projeto criado para coleta de sangue em parceria com o Hospital Hemorio, um dos mais destacados centros de coleta de sangue do Município do Rio de Janeiro. A FPM RIO recebe a equipe do Hemorio semestralmente e realiza a coleta de sangue no espaço acadêmico, utilizando salas de aulas e o auditório da Instituição, envolvendo com ampla divulgação à comunidade acadêmica e a sociedade. **ANJOS DAS RUAS:** O projeto promove a coleta de agasalhos, roupas de frio, mantas e meias para distribuição no período do inverno. As doações são levadas para os moradores de rua do Centro do Rio de Janeiro. **CIRCULANDO:** Através de almoços por adesão, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade, o projeto visa a adquirir e organizar um banco de cadeiras de rodas para empréstimo. Dezenas de cadeiras já foram adquiridas e encontram-se cedidas. **CIRCULANDO KIDS:** Workshop de carreiras profissionais por docentes da FPM RIO, visando a orientar profissionalmente discentes dos cursos de graduação que oferece e levantar doações para compra de medicamentos para doações a 92 hospitais infantis, como por exemplo o Hospital de São Gonçalo, Município do Grande Rio, que trata de crianças vítimas de queimaduras. **CIRCULANDO DE NATAL:** Almoço por adesão visando adquirir e distribuir cestas básicas para famílias carentes. As distribuições são realizadas em parceria com os líderes dos demais projetos. **CONCILIANDO NA SAARA:** Através do Núcleo de Prática Jurídica, a FPM RIO promove orientação jurídica e divulgação dos instrumentos alternativos de resolução de conflitos. O principal locus de atuação do Projeto é o comércio da SAARA, e visa dirimir potenciais conflitos que possam ocorrer nas transações comerciais realizadas na região. **DIREITO AO SEU ALCANCE:** Os discentes do Curso de Direito, dentro do espírito do Mackenzie Voluntário, promovem blitz em diversos pontos da cidade do Rio de Janeiro, com objetivo de dirimir dúvidas sobre questões jurídicas para população do Rio de Janeiro. Áreas alcançadas até o momento: Praça da República, Rua da Alfândega, favelas de Rio das Pedras e Vidigal. **CONSTRUINDO UM FUTURO:** O projeto promove aula solidária sobre preparação para concursos, visando arrecadação de brinquedos para envio a orfanatos e instituições de atendimento a crianças carentes. Na atual conjuntura da gestão de Ensino Superior, sobretudo numa IES filantrópica, confessional e comunitária, o fortalecimento da ligação extensão/responsabilidade social ganha destaque para tratar da relação missão e imagem da instituição.

Respostas das Avaliações da CPA do Eixo 2 no período desse Relato:

Nas avaliações do período deste Relato, percebeu-se que a maioria dos funcionários e docentes conhece os valores e princípios institucionais e percebem que há a coerência da instituição com a Missão e Visão. Além disso, constatou-se que tanto funcionários quanto docentes demonstraram satisfação com a Responsabilidade Social da FPM RIO. No período de Regime Excepcional de Contingência o instrumento foi modificado, adequando-se à realidade de distanciamento social, e esta dimensão foi avaliada de forma ampla com respostas indicando satisfação quanto à coerência da Missão e Visão institucional e às ações de Responsabilidade Social, no que diz respeito à sua aplicabilidade.

Eixo 3: Políticas acadêmicas:

3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: As práticas de **ensino** desenvolvidas pelos docentes consideram as metodologias ativas que promovem o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior. Outro aspecto importante no desenvolvimento do **ensino** é a integração, simultânea, entre teoria e prática e entre os conteúdos e os valores da cosmovisão reformada. Isso é revelado desde a proposição dos objetivos de aprendizagem que os docentes expressam

nos Planos de Ensino, de maneira a declararem a inter-relação de competências e habilidades, até o desenvolvimento das atividades de aprendizagem em aula, que utilizam estratégias que promovem a articulação entre o saber fazer e o saber conhecer do aluno, além de desenvolverem atitudes específicas na direção do saber ser. Assim, o processo de ensino e aprendizagem ganha relevância.

Os projetos de **pesquisa** devem tomar como ponto de partida, prioritariamente, os dados da realidade local, regional e nacional, buscando aprofundar conhecimentos adquiridos e, principalmente, produzir conhecimentos que possam contribuir com soluções para problemas imediatos que emergem das novas relações sociais, com a ressalva, de não desconsiderar outros enfoques relevantes para o desenvolvimento científico das Ciências Sociais em geral. A FPM RIO tem a pesquisa como uma das metas no processo de expansão das suas atividades educacionais, implicando na evolução de sua organização, os respectivos objetivos, metas e ações.

A FPM RIO promove um Programa de Iniciação Científica visando proporcionar oportunidade para que os discentes entrem em contato com os diferentes campos do conhecimento através da pesquisa. A FPM RIO considera a Iniciação Científica elemento chave para o desenvolvimento da capacitação e das competências do discente, sendo parte integrante de sua política de ensino. Por meio de sua área de pesquisa, gradativamente, vem ampliando um Programa Institucional de Iniciação Científica, visando o desenvolvimento de uma política de estímulo a esse tipo de vivência e produção intelectual, científica e tecnológica, indispensável ao ensino e a extensão. Tal política prevê o aproveitamento criterioso dos recursos financeiros disponibilizados pela Entidade Mantenedora.

Atualmente a FPM RIO realiza, semestralmente, a Semana de Iniciação Científica, através da qual alunos e professores apresentam suas pesquisas em andamento ou concluídas. Também são semestralmente apresentados ao corpo discente, os trabalhos de conclusão de curso.

Os trabalhos de **extensão**, articulados com as atividades de ensino e de pesquisa, viabilizam a relação transformadora entre a FPM RIO e a comunidade externa, caracterizando-se, entre outras: • Pelo oferecimento de cursos de curta duração e outros produtos acadêmicos de interesse da comunidade; • Pela produção e intercâmbio de informação, com difusão processada por Internet, revistas, jornais, monografias, teses, livros, conferências, 84 seminários, congressos, fóruns, debates e outros instrumentos de divulgação do saber; • Pela prestação de consultoria técnica especializada a instituições públicas ou privadas; • Pelas ações de integração ensino, serviços e comunidade, envolvendo a participação dos discentes, em ações de ensino-aprendizagem.

A FPM RIO mantém incentivo para qualificação acadêmica de docentes, no sentido de buscarem elevar suas titulações e atuarem na pesquisa institucional, com a consequente produção científica que lhe é inerente. Há programas de capacitação para professores e funcionários técnico-administrativos de desenvolvimento pessoal e profissional, além de bolsas de estudo como incentivo à titulação acadêmica. Nas últimas avaliações, tanto docentes quanto funcionários se mostraram satisfeitos com tais programas.

Reestruturação do PPC dos Cursos: No ano de 2014 todos os PPCs dos cursos foram reestruturados com a implantação da nova matriz em 2015.1. Destaca-se que os PPCs da FPM RIO estão em constantes atualizações, por conta das demandas que vão surgindo no processo, como foi o caso do Regime Excepcional de Continência e atualizações de Diretrizes Curriculares Nacionais. Uma nova macroatualização ocorreu em 2022 visando a implementação da Escola de Negócios que acontecerá em 2023.1.

Cultura de avaliação: Fomento a cultura de avaliação (criando a semana de avaliação para toda a comunidade acadêmica) e divulgação das informações e sensibilidade da comunidade acadêmica sobre a CPA para o público interno e externo, o que contribui para a visibilidade da Comissão, aumentando a participação da CPA nos eventos que acontecem durante o semestre, com a Semana Pedagógica, Aula de Boas Vindas aos alunos ingressantes e palestras aos funcionários do corpo técnico-administrativo;

Revisão dos Regulamentos: No ano de 2018, por conta da reformulação do Regimento Geral da FPM RIO, todos os regulamentos internos foram revisados e adaptados à nova estrutura citada no novo Regimento, como por exemplo: Regulamento Acadêmico dos Cursos de graduação, Regulamento Acadêmico da Coordenadoria de Pós- Graduação e Extensão, de Atividades Complementares e Extensão, do Núcleo de Práticas Jurídicas, de Práticas Administrativas, de Práticas Contábeis, de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso, do Regulamento Acadêmico de Ética em Pesquisa, do Núcleo de Orientação Psicopedagógica, do Serviço de Acompanhamento de Egresso, da Empresa Júnior, do Núcleo Docente Estruturante, da Monitoria, da Biblioteca, do Programa de Iniciação Científica, do Colegiado de Cursos de Graduação, da Ouvidoria Acadêmica, da Educação Continuada Docente, da Comissão Própria de Avaliação, do Programa de Nivelamento.

3.2. Comunicação com a Sociedade: Na FPM RIO a comunicação é tratada como uma ferramenta que permite aos diversos atores sociais que integram os coletivos da organização exercerem melhor suas atividades. Dessa forma, toda a comunidade acadêmica é convocada a assumir o papel de emissor e receptor de mensagens e conteúdos competindo à

instituição criar os meios para isso. Assim, busca-se alinhar a Faculdade ao movimento global (e globalizante) que remodela aquilo que, até as últimas décadas, chamávamos de "comunicação de massa", permitindo uma comunicação diversa e plural, que podemos intitular de desmassificada e tem na internet sua maior e mais presente expressão.

Portanto, na FPM RIO os esforços educacionais e político-pedagógicos encontram nas ações de comunicação uma força auxiliar que, ao informar, colabora para o aprimoramento e qualificação dos processos acadêmicos. A Visão e a Missão regem o espírito que permeia as práticas de comunicação interna e externa na Faculdade. A comunicação acadêmica apresenta um fluxo claro e ágil, tanto com os órgãos internos quanto externos. Para tanto, há órgãos e setores exclusivos, tais como o *Fale Conosco*, a *Ouvidoria*, o *Fale com o Diretor*, *Fale com os Coordenadores*, *Fale com a Secretária Acadêmica*, *Fale com a Biblioteca*, *Fale com os Coordenadores dos Cursos de Graduação*.

Sobre tais premissas, estruturam-se os esforços de comunicação da FPM RIO. Toda a comunicação de caráter mercadológico e institucional (que envolvam posicionamento de marca) é conduzida pela Mantenedora, por meio de sua Gerência de Marketing e Relacionamento. Entre as ações mais visíveis tem-se: campanhas de divulgação dos diversos processos seletivos (graduação, especialização, extensão); confecção de materiais de apresentação institucional; e a promoção de eventos (institucionais e mercadológicos).

3.3. Política de Atendimento aos Discentes: O corpo discente da FPM RIO é o centro de atenção do processo ensino-aprendizagem sendo constituído dos alunos matriculados nos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*. Os discentes têm plena liberdade de se organizarem em associações como Diretórios ou Centros Acadêmicos, Empresas Júnior, com personalidade jurídica própria, regidos por estatuto próprio elaborado e aprovado por eles, de acordo com a legislação vigente.

Em atendimento ao Princípio Constitucional da Igualdade, às normas que regem a educação no Brasil e as Políticas Públicas Afirmativas e estudantis, a FPM RIO empreende continuamente esforços para garantir o acesso, a permanência, a inclusão, a integração, o respeito, a ética e o sucesso do corpo discente, independentemente de sua condição social, econômica, cultural, étnica, racial ou de saúde, garantindo a todos a inviolabilidade ao direito à Igualdade de oportunidades. Como garantia de acesso e respeito aos Princípios democráticos de participação igualitária, prevista constitucionalmente, a Instituição oferece o processo seletivo, objetivando a classificação de candidatos à matrícula, regido por Edital próprio, onde são contempladas todas as informações necessárias ao certame, cuja publicação ocorreu após autorização do órgão competente. As modalidades oferecidas pela FPM RIO são: processo Seletivo Universal; Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); transferência Externa; transferência Interna; portador de Diploma de Curso Superior. Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, constam do Regimento Geral da IES, bem como em Regulamentos próprios.

Considerando os itens avaliados pela CPA no tempo previsto nesse Relato, percebeu-se que as políticas de atendimento ao discente da FPM RIO permanecem no empenho ao alcance dos objetivos propostos no PDI, como por exemplo, o estímulo à promoção do acesso e à permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e na democratização do ensino. A FPM RIO busca assegurar aos discentes, igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, proporcionando um ambiente favorável aos estudantes para que estes encontrem condições culturais, sociais, econômicas, políticas, psicológicas e físicas para o processo de aprendizagem com qualidade. A IES contribui para a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos, objetivando minimizar os índices de reprovação e a evasão escolar. Neste sentido, é sabido que iniciativas e programas de acompanhamento ao discente têm sido priorizados e revisto continuamente. Prova de tal é a estruturação da Coordenadoria de Acompanhamento ao Discente - CAD: Considerando a necessidade constante de aprimoramento de seu processo didático-pedagógico, visando manter e aprofundar seu compromisso com a educação superior de excelência, e a constatação de que a formação dos discentes no ensino superior demanda a oferta de serviços de orientação e acompanhamento pedagógico, psicológico e/ou psicopedagógico, destinada a discentes cuja dificuldade de adaptação à vida acadêmica é percebida, observada e acolhida, foi criada a CAD. Sua criação surge da constatação do momento delicado do desenvolvimento do corpo discente e, paralelamente vem para cumprir o caráter confessional da FPM RIO, que modela a qualidade das relações humanas de maneira geral, lançando um olhar diferenciado ao discente, de tal maneira que o impulse em direção à sua autonomia intelectual, crítica, cidadã - o que encontra eco na missão institucional. Seu olhar alcança o processo de formação dos discentes da FPM RIO, bem como a formação continuada do seu corpo docente para desenvolverem as competências necessárias para lidar com a diversidade e com a acessibilidade.

Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas: Em respeito ao convívio com as diferenças individuais, aos princípios da igualdade e diversidade e, também, em atendimento às políticas públicas de educação inclusiva do Governo Federal, a FPM RIO possui um programa de atendimento a pessoas com necessidades específicas, considerando as questões pertinentes à inclusão e à acessibilidade em seus diferentes níveis, como por exemplo: atitudinais, físicas, cognitivas, digitais, pedagógicas, nas comunicações, nos transportes, envolvendo discentes com necessidades de

atendimento específico, voltado também à necessidade de adoção de medidas que assegurem não só o acesso, mas também condições plenas de pertencimento, participação e aprendizagem a todos os discentes.

Considerando as questões pertinentes à inclusão e à acessibilidade em seus diferentes níveis (atitudinal, física, cognitiva, digital, pedagógicas, nas comunicações, nos transportes, etc), de estudantes com necessidades de atendimento específico, e a necessidade de adoção de medidas que assegurem não só o acesso, mas condições plenas de pertencimento, participação e aprendizagem foi criado o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas.

Núcleo de Orientação Psicopedagógica (NOP): O Núcleo de Orientação Psicopedagógica (NOP) é fruto do compromisso da FPM RIO com a melhoria permanente e contínua dos processos acadêmico, pedagógico e organizacional, favorecendo o bem-estar pessoal dos sujeitos sociais, a otimização de resultados institucionais e, conseqüentemente, a excelência acadêmica e a inserção profissional qualificada dos discentes egressos da instituição. O NOP assenta-se em bases de naturezas interdisciplinar e interfuncional. No contexto dessa diretriz básica o Núcleo organiza-se, funcionalmente, em torno do objetivo geral e permanente de planejar, programar e desenvolver ações e práticas direcionadas a favorecer e a potencializar desempenhos e resultados docente e discente. São áreas de atuação do NOP: atendimento individualizado ao corpo discente, docente e funcional da FPM RIO; pesquisas e investigações a respeito de necessidades e ações necessárias à qualificação e aperfeiçoamento permanentes do corpo docente da instituição; assessoria acadêmica pedagógica à direção e coordenações de cursos.

Programa do Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista: O Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista tem por objetivo acompanhar o discente, assegurando um melhor aproveitamento acadêmico, não obstante as influências geradas em face do transtorno do espectro autista.

Respostas das Avaliações da CPA do Eixo 3 no período desse Relato:

A partir do processo de avaliação, observou-se que parte dos docentes alegaram desconhecimento acerca das condições e oportunidades do Programa de Pesquisa Institucional. No que se refere ao Ensino, também foi apontado o desconhecimento a respeito dos programas de Monitoria e Nivelamento e satisfação com quesitos como o Comprometimento e o Conhecimento básico dos alunos para os estudos.

A avaliação dos egressos promove uma constatação de que os trabalhos desempenhados pelo tripé Ensino/Pesquisa/Extensão, estão trilhando caminhos corretos. Sendo assim, convém destacar itens como empregabilidade, remuneração, satisfação profissional e com o curso. Da mesma forma, compreendendo o nível e grau de empregabilidade e satisfação, pode-se adequar os rumos do ensino, da pesquisa e da extensão na direção própria para atender às necessidades ambientais.

A instituição, em cumprimento aos objetivos e metas determinadas no seu PDI, desenvolve as seguintes estratégias de Comunicação com a Sociedade em geral e comunidade acadêmica: site, mídia in door, quadros de aviso, folders, banners, panfletos, TV e Rádio, palestras, reuniões, encontros, circulares, avisos, WhatsApp, mensagens de textos, facebook, instagram, etc. Sendo assim, a CPA percebeu nas avaliações, no período deste Relato, que a Comunicação com a Sociedade vem desempenhando seu papel a contento.

O Programa de Acompanhamento aos discentes, no que tange ao Atendimento Psicopedagógico, é avaliado de forma satisfatória, por parte dos docentes e discentes. Quanto ao Programa de Atendimento às pessoas com Necessidades Específicas, tanto docentes quanto discentes mostram satisfação.

Eixo 4: Políticas de Gestão: A FPM RIO, a partir dos próprios valores constatados em sua Visão e Missão, preza por políticas de gestão que considerem a participação da coletividade, democracia e correção nos processos decisórios e em todas as ações de seus gestores.

As inovações e mudanças fazem parte de processos de avaliação, levantamento de situações importantes e relevantes para o processo decisório, planejamento e acompanhamento por meio de avaliação contínua, principalmente pela CPA. Os dados e resultados decorrentes de processo de avaliação são relevantes para o processo decisório, planejamento e acompanhamento das inovações e mudanças acadêmicas, estruturais e pedagógicas.

No planejamento e avaliação são sempre considerados os critérios estabelecidos em regulamentos e no regimento geral, o planejamento estratégico da Mantenedora, bem como os princípios e valores que regem a Instituição.

4.1. Políticas de Pessoal

Plano de Carreira Docente: A carreira de Magistério Superior na FPM RIO está regulada com base no seu Regimento Geral e na CLT, assim como as demais normas regimentais pertinentes, notadamente no Plano de Carreira Docente homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do Processo nº 46215.012216/2013-26, publicado no D.O. de 10.02.2014. A Carreira Docente é estruturada em sistema de cargos, com categorias e níveis, que possibilita as progressões vertical e horizontal do professor. As categorias se organizam em auxiliar; assistente mestre, assistente doutor e adjunto, conforme Plano protocolado perante o órgão competente. A

progressão funcional vertical ou horizontal se dará mediante a observância de titulação acadêmica, tempo e mérito, além da existência de vaga e de disponibilidade financeira da entidade Mantenedora, conforme o Plano de Carreiras em vigor.

O Professor da carreira do Magistério Superior será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho: a) dedicação “integral”, com obrigação de 113 prestar quarenta horas semanais de trabalho; b) dedicação “parcial” de trinta, vinte, dezesseis ou doze horas semanais de trabalho; ou, c) “horista”. Além da dedicação às aulas, correspondente a 50% da jornada semanal no regime de dedicação integral e a 75% da jornada no regime de dedicação parcial, respectivamente, admite-se a esses regimes de trabalho: participação em órgãos de deliberação coletiva relacionados às funções de magistério; participação em comissões julgadoras ou verificadoras, relacionadas com o ensino ou a pesquisa; percepção de direitos autorais ou correlatos; colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade e devidamente autorizada pela instituição, de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho Acadêmico.

Plano de Carreira Técnico Administrativa: O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de gestão e das funções de ensino, pesquisa e extensão. Os servidores não-docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto, sobre sua categoria funcional, no Regimento Geral, no contrato social da Mantenedora e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Instituição.

4.2. Organização e Gestão da Instituição: A FPM RIO é administrada por órgãos colegiados e órgãos executivos, na forma de seu Regimento Geral, assim apresentados

I – Administração Superior a) Direção Geral **II – Gestão Acadêmica** a) Conselho Acadêmico; b) Coordenação Acadêmica; c) Coordenadora de Cursos de Graduação; d) Coordenadoria de Pós-Graduação e Extensão; e) Coordenadoria de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso; f) Coordenadoria de Atividades Complementares e Estágio; g) Assessoria Didático Pedagógica; h) Colegiado de Curso; i) Núcleo Docente Estruturante. **III – Órgãos específicos e suplementares** a) Comissão Própria de Avaliação; b) Secretaria Acadêmica; c) Biblioteca; d) Ouvidoria; e) Procuradoria Institucional. **IV – Gestão Operacional** a) Coordenação Administrativo-Financeira; b) Núcleo de Gestão de Pessoas; c) Núcleo de Suporte Operacional; d) Núcleo de Tecnologia da Informação; e) Núcleo de Assessoria Jurídica; f) Núcleo de Controle Financeiro e Bolsas; g) Núcleo de Atendimento ao Discente; h) Núcleo de Novos Discentes; i) Núcleo de Comunicação e Marketing; j) Núcleo de Contabilidade. **118 V – Órgão de Apoio a Direção Geral** a) Capelania.

4.3. Sustentabilidade Financeira: Conforme o PDI, foram levantados os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas, na melhoria contínua do ensino, na implantação e desenvolvimento das atividades de ensino e extensão, nos cursos de graduação, de tecnologia e Pós-Graduação *Lato Sensu*, na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

Os investimentos foram programados a partir da projeção de novas turmas e cursos, além da infraestrutura da FPM RIO. A gestão financeira é de responsabilidade da Mantenedora, a quem caberá liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal administrativo) e outras despesas de custeio. Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, com total aderência às metas e ações inseridas no PDI.

Respostas das Avaliações da CPA do Eixo 4 no período desse Relato:

Nas avaliações no período desse Relato, tanto os docentes quanto os técnicos-administrativos indicam satisfação quanto aos benefícios trabalhistas e ao plano de carreira. Quanto aos técnico-administrativos, registraram maior satisfação com os benefícios educacionais, plano de saúde e remuneração. Os docentes avaliam de forma satisfatória a remuneração. Por não fazerem uso de certos benefícios, por opção, os docentes demonstram desconhecê-los como por exemplo, plano odontológico, previdenciário. Como a maioria dos docentes não aderem ao plano previdenciário, nem ao odontológico, revelaram estar indiferentes em relação a esses dois itens.

Os docentes, discentes e funcionários demonstraram satisfação com a Direção Geral da Faculdade, com as Coordenações de Curso, com o Coordenador e Gestores Administrativo e Financeiro, o que reflete no ambiente de trabalho, avaliado com satisfação também.

Tanto os docentes quanto os funcionários avaliaram a transparência da Sustentabilidade Financeira da instituição de forma satisfatória.

Eixo 5: Infraestrutura:

5.1. Infraestrutura Física: No período deste a Relato, A FPM RIO manteve-se desenvolvendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em imóvel próprio e também em prédio pertencente ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, exceto nos anos de 2020 e 2021, por conta do período pandêmico da Sars Covid 19, que exigiu um novo formato estrutural para desenvolvimento das atividades acadêmicas. As atividades passaram a ser realizadas de forma remota. Sendo assim, foi necessário a implementação de um Regime Excepcional de Contingência.

É importante destacar que a FPM RIO adquiriu, em setembro de 2019, dois imóveis em Botafogo, Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, situadas na Rua Marquês de Olinda, nº 51 e 70, para sediar a nova unidade, conforme acima descrito. Por força da pandemia, contudo, as obras de adaptação e criação dos espaços acadêmicos só puderam ser iniciadas em março de 2022, com aprovação plena do projeto pela Prefeitura do Rio de Janeiro, com previsão de início das atividades na nova sede em março de 2023, dando início ao novo semestre na nova sede.

Respostas das Avaliações da CPA do Eixo 5, no período desse Relato:

Nos anos deste Relato, antes e após o período pandêmico, há de se destacar alguns espaços avaliados de forma satisfatória pelos Docentes (espaço de convívio, biblioteca, sala de professores, sala de aula), Funcionários (espaço de convívio, local de trabalho e banheiro) e Discentes (sala de aula, laboratório e equipamentos audiovisuais).

Nos anos de 2020 e 2021, por conta da pandemia, os discentes avaliaram recursos relacionados à metodologia utilizada para as aulas e outras comunicações, de forma satisfatória, como o tempo desprendido da aula remota e a plataforma moodle.

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Os resultados dos processos das avaliações internas e externas fomentam a elaboração de análises, o planejamento e a execução de inúmeras e importantes ações que direcionam os processos de gestão e o desenvolvimento acadêmico administrativo. Dentre tais ações, organizadas a seguir, em ações de fluxo contínuo e ações realizadas, destacam-se:

Ações de fluxo contínuo:

Serviço de acessibilidade – acolhimento à diversidade em seu sentido pleno, não só aos estudantes com necessidades específicas, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços, adotando medidas a fim de que a acessibilidade e a inclusão façam parte da cultura institucional.

Apoio psicopedagógico – acompanhamento de necessidades de apoio psicopedagógico aos alunos, visando maior rendimento no processo de aprendizagem.

Programa de Nivelamento – favorece o desempenho dos alunos e resgatar lacunas de aprendizagens anteriores.

Semana pedagógica – para que os professores e coordenadores reflitam sobre sua importância no processo ético de convivência humana e de aprendizagem no ambiente educativo.

Ações realizadas:

Política de Pessoal: Substituição da Cesta básica física para o Cartão Alimentação para dar mais liberdade de consumo aos funcionários e docentes. Aumento de professores em tempo parcial.

Cantina: Troca de gestão e localização da cantina com atendimento e preços mais adequados.

Biblioteca: Aquisição do acervo virtual de Biblioteca, promovendo maior acessibilidade aos livros pela comunidade acadêmica.

Plataforma Moodle: Aperfeiçoamento e atualização da Plataforma Moodle, a partir do período pandêmico, aumentando a capacidade das ferramentas disponíveis para uso, bem como de atender, de forma eficaz, discentes e docentes.

Rede Wifi: Melhoria de acessos à rede wi fi, em janeiro de 2019 através de troca de todas as antenas de wifi (Access Point)

Aulas híbridas: Visando preservar a saúde dos docentes, discentes e funcionários, no término do período pandêmico, a FPM RIO decidiu retornar à modalidade presencial no 1o semestre de 2022, de forma híbrida.

Núcleos de Pesquisa vinculados aos cursos: Para estimular a pesquisa e prática de cada curso de graduação, sob responsabilidade de um professor de tempo parcial ou integral. (NGA - Núcleo de Gestão Aplicada, , Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas, NPC - Núcleo de Práticas Contábeis, NEPED - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direito)

Aquisição das novas Propriedades em Botafogo: Tendo em vista a expansão física e para a aquisição de novos cursos de graduação e pós-graduação, a FPM RIO adquiriu, em 2019, dois prédios na Zona Sul, no bairro de Botafogo.